

Folha n.º 02 do proc.
n.º 01-0118 de 2000
Noemia M.S. Marques
Assistente Técnico de Direção
Registro 10.000

EXPOSIÇÃO DE MOTIVOS

CELIO DORALDO SILVA, nasceu no dia 08 de Dezembro de 1912, na cidade de Cachoeiro do Itapemirim, Estado do Espírito Santo, filho de Salvador Ignácio de Araujo Silva a Sra. Alda Torres de Araujo Silva.

Aos 18 anos, logo após concluir o curso do 2º grau, veio para São Paulo, foi trabalhar como escriturário em indústria do ramo de tecelagem e iniciou seus estudos na Universidade de São Paulo, curso de Engenharia Química.

Em 1935 concluí o curso e, pelo seu brilhantismo, é imediatamente admitido como Engenheiro Químico nas Indústrias Reunidas F. Matarazzo.

Em 1940, com apenas 28 anos é nomeado Diretor Técnico e responsável pelo setor de celulose das I.R.F. Matarazzo como reconhecimento de sua imensa força de trabalho, inegável saber e capacidade de comando entre seus companheiros.

Em 1942, casa-se com Dona Rosina Silva, paulistana nascida em 18/11/1918, com quem teve três filhas: Vera Lúcia, Ana Maria e Rosa Maria, constituindo-se em exemplar família, sempre bem amparada, orientada e querida pelo dedicado pai Celso Doraldo Silva e prestimosa mãe Dona Rosina Silva.

Na área social, Celio Doraldo Silva constituiu-se em porta-voz dos companheiros de trabalho nas reivindicações junto à Direção da Empresa, prestando ajuda à todos que o procurava.

Em 1996, por motivos de saúde, aposentou-se, ocasião em que recebeu o Prêmio de Funcionário Emérito dos I.R.F. Matarazzo, como reconhecimento pelos 31 anos de imensa dedicação e trabalho à Empresa.

CELIO DORALDO SILVA partiu no dia 18 de Dezembro de 1992.

Durante sua vida – 80 anos – não desperdiçou um só segundo: estudou; trabalhou; educou suas filhas, preparando-as para o futuro. À sua estimada esposa Rosina deu o amor e o respeito que ela merecia. Partiu na certeza de ter cumprido com o seu dever de pai, marido e de homem de bem, servindo sem hesitação o que determinava a sua consciência, formada dentro dos princípios e mandamentos da fé cristã. Levou a esperança de deixar muitos amigos que conquistou com o espírito de fraternidade de sempre, cultivado de forma apaixonada. A todos tentou ajudar, revelando as suas eventuais falhas e realçando as suas virtudes.

Partiu desta vida com a paz própria dos pássaros que se escondem para morrer.

Folha n.º	03	de proc.
n.º	01-0118	de 2000
Noelma M.S. Marques		
Assistente Técnico de Direção		

Assim foi CELIO DORALDO SILVA, morreu como viveu, com a honra e coragem própria dos heróis.

Com esta proposta de denominação de uma via pública com seu nome, a comunidade pretende prestar justa homenagem àquele que transformou sua vida em operosidade, amizade e honradez.

Foi, inegavelmente, um Cidadão Emérito.

Sala das Sessões, 12 de Dezembro de 2000.


GILSON BARRETO
Vereador PSDB

Folha n.º 6
de 2000
Noemia M.S. Marques
Assistente Técnico de Desenho
Registro 10.866

R SEZEFREDO
ANA

R DA CAPELA 367567

R 349500

R SEM DENOMINACAO

R SEM DENOMINACAO
DIAS

DO
SACRAMENTO ANDRADE

FERRÃO

R B (TREMEMBE-TRE)

*CodLog 40438-1

404390

R V